

O Servo

INFORMATIVO ON LINE DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIACONOS CRD SUL I - ESTADO DE SÃO PAULO

ANO III - N° 32 - MAIO DE 2009



Diáconos por uma evangelização inculturada e uma sociedade sem excluídos

ORDENADOS 5 DIÁCONOS PERMANENTES NA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO



Adilson Oliveira/O SÃO PAULO,
jornal da Arquidiocese

A Arquidiocese de São Paulo ganhou mais cinco diáconos permanentes e passou a contar com 51 membros do clero casados.

Os candidatos **Ademir Moraes, Anivaldo Blasques, Antônio Gomes Mendonça, Celso Luiz Orsi e Waldir Albuquerque dos Santos** foram ordenados, pelo cardeal arcebispo dom Odilo Scherer, no sábado, dia 18 de abril, na Catedral da Sé (centro), em Celebração que reuniu cerca de 500 fiéis.

Quatro dos novos diáconos são paulistanos.

Quatro paulistanos e um português, entre 46 e 63 anos, receberam a imposição das mãos do cardeal Scherer.

SITE DA CRD SUL I NO AR, EM TESTE.

CRD

Comissão Regional dos Diáconos
SUL I

Neste início de maio entrou na rede mundial, ainda em fase de testes, o site da Comissão Regional dos Diáconos – CRD Sul I.

Desenvolvido pela empresa D&D Consultoria, da cidade de Salto/SP, o site contará com muitas informações sobre o diaconado, com páginas sobre formação e sobre os

eventos. Também estará disponível o arquivo do informativo on line "O Servo".

O site é uma antiga aspiração da Diretoria da CRD Sul I e se torna realidade agora. Estará como link no site da CND e oferecerá também links para sites ligados à Igreja. Para acessar: www.crd.sul1.com.br

Leia nesta edição:

- › **O Diácono e a Devoção Mariana**
página 2.
- › **Discurso do Papa Bento XVI**
página 3.

O Site da CRD Sul I terá as seguintes páginas para consulta:

- * História, Organização, Regulamentos, Eventos, com fotos, Notícias, Informativo O Servo, Artigos, Links, Contato e Cadastro dos Diáconos.
- Colabore enviando notícias dos eventos diaconais.



O Servo

Publicação mensal
Ano III - Nº 32
Maio de 2009



Publicação on line da Comissão
Regional dos Diáconos - CRD Sul I

Equipe responsável:

* **Diretoria da CRD Sul 1**

- **Presidente: Diac. José Carlos Pascoal**

- **Vice Presidente: Diac. Michel Astun**

- **Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves**

- **Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira**

- **Bispo referencial: Dom Diógenes Silva Matthes Bispo Emérito de Franca/SP**

Assessor de Comunicação:

* **Jornalista Diác. Pedro Fávoro - Jundiá/SP**

Diagramação e Revisão:

* **Diác. José Carlos Pascoal**

Correspondência:

* **R. Vital Brasil, 357 - Jd. São Francisco**
CEP: 13320-490 - Salto/SP

Telefone/fax: (11) 4029 1003

* E-mails:

diacpascoal@uol.com.br

diacpascoal@diocese de jundiai.org.br

* Para o informativo "Diáconos":

enac@cnd.org.br

Leia e divulgue "O Servo".
Colabore com os irmãos que não têm acesso à Internet, tirando cópias para os mesmos.
Mande notícias das atividades da Comissão Diocesana ou Arquidiocesana dos Diáconos.
Divulgue nosso site: www.cnd.org.br

O DIÁCONO E A DEVOÇÃO MARIANA

Diac. Pascoal

O mês de maio tem suas particularidades: é chamado de "mês das flores", "mês das noivas", "mês do Matrimônio", "mês das Mães" e, essencialmente "mês de Maria", marcado, principalmente, pela 1ª aparição da Mãe de Jesus aos pastores de Fátima, Portugal.

A devoção mariana é fundamental para entendermos a missão diaconal no sentido de família, matrimônio, oração, servidão, simplicidade e discernimento. Aprender a ficar "nos bastidores" e não aparecendo no centro de tudo. A diaconia da Mãe de Jesus e nossa Mãe nos inspira a sermos simples e ousados, a prestar atenção nos detalhes e, principalmente, nas necessidades do próximo (cf. Jo 2, 10). A ir ao encontro das pessoas necessitadas, não como simples visitantes, mas, como servidores (cf. Lc 1, 39-45).

O Diretório do Ministério e da Vida do Diácono Permanente (Doc. 157 da Congregação para o Clero do Vaticano), mostra: "A participação no mistério de Cristo Servo orienta necessariamente o coração do diácono em direção à Igreja e daquela que a sua Mãe santíssima... O amor a Cristo e à Igreja está profundamente ligado à Santíssima Virgem, a humilde serva do Senhor que, com o irrepetível e admirável título de mãe, foi companheira generosa da diaconia do seu divino Filho (cf. Jo 19, 25-27). O amor à Mãe do Senhor, baseado na fé e expresso na oração cotidiana do Rosário, na imitação das suas virtudes e na confiante entrega a ela, dará sentido a manifestações de verdadeira e filial devoção."

Todo Diácono deve ter uma profunda veneração e afeto a Maria; com efeito, "a Virgem Maria foi a criatura que mais do que ninguém viveu a verdade plena da vocação, por que ninguém como ela respondeu com um amor tão grande ao imenso amor de Deus. Este amor particular à Virgem, Serva do Senhor, nascido da Palavra e todo enraizado na Palavra, deve converter-se em imitação da sua vida. Será este um modo de introduzir na Igreja a dimensão mariana que muito se adapta à vocação do diácono" (57).

As Diretrizes para o Diaconado Permanente (Doc. 74 da CNBB), quando fala da espiritualidade do Diácono traz esta exortação importante: (Dessa espiritualidade brota também o amor filial para com Maria, mãe de Jesus, a grande servidora que manteve plena fidelidade aos desígnios do Pai, modelo de disponibilidade e amor para todo servidor. Contemplando-a, os diáconos aprenderão o significado de uma total dedicação de amor à missão, ao louvor de Deus e à salvação dos irmãos, aprofundando sua identificação com a vontade de Cristo (Jo 2,5), que procura em tudo a vontade e a glória do Pai (Jo 4,34; 17,4).

Portanto, temos um modelo de diaconia, motivado pelo Cristo Servidor, que é Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe. Que o Senhor nos ajude a manter viva a chama do amor e da servidão, despertadas em nossa vocação e, principalmente, em nossa ordenação.



A ARTISTA DO AMOR



SENHOR, EU SEI QUE O AMOR NÃO MORREU...
EXISTE ALGUÉM: UMA MULHER IMENSAMENTE GENTE, QUE FAZ SUA VIDA, SER VIDA PARA SEUS FILHOS!
COMO ARTISTA DO AMOR, ELA OS ENSINA A CAMINHAR E ENSINA

OS CAMINHOS DO MUNDO.

COMO ARTISTA DO AMOR, ELA APONTA A FONTE DO TEU AMOR.

APONTA A TI SENHOR! OBRIGADO, SENHOR, PELA ARTISTA DO AMOR. OBRIGADO, SENHOR POR ELA, QUE É: MÃE.

Bento XVI: “católicos devem se sentir uma só família”

CIDADE DO VATICANO, domingo, 19 de abril de 2009 (ZENIT.org).- Oferecemos a seguir o discurso do Papa por ocasião da oração do Regina Caeli com os peregrinos reunidos no pátio do Palácio Apostólico de Castel Gandolfo, onde o Papa se retirou para descansar nessa semana. A oração foi seguida por milhares de fiéis, através de uma conexão televisiva, ao vivo, na Praça de São Pedro.

Queridos irmãos e irmãs. A vós aqui presentes e a todos que estão unidos a nós através da rádio e da televisão, renovo de coração fervorosos augúrios pascais, neste domingo que encerra a Oitava da Páscoa. No clima de alegria, que provém da fé em Cristo ressuscitado, desejo também expressar um “obrigado” cordialíssimo a todos aqueles – e são verdadeiramente muitos que quiseram fazer-me chegar um sinal de afeto e de proximidade espiritual nestes dias, tanto pelas festas pascais, seja por meu aniversário – em 16 de abril –, como também pelo quarto aniversário de minha eleição à Cátedra de Pedro, que se cumpre precisamente hoje. Agradeço ao Senhor pela cordialidade de tanto afeto. Como afirmei recentemente, nunca me sinto sozinho, ainda mais nesta semana singular, que para a liturgia constitui um só dia, experimentei a comunhão que me rodeia e me apóia: uma solidariedade espiritual, nutrida essencialmente de oração, que se manifesta de mil modos. A partir de meus colaboradores da Cúria Romana, até as paróquias geograficamente mais afastadas, nós católicos formamos e devemos nos sentir uma só família, animada pelos mesmos sentimentos que a primeira comunidade cristã, da qual o texto dos Atos dos Apóstolos que se lê neste domingo afirma: “A multidão dos crentes tinha um só coração e uma só alma” (Atos, 4, 32).



A comunhão dos primeiros cristãos tinha como verdadeiro centro e fundamento Cristo ressuscitado. O Evangelho narra de fato que, no momento da Paixão, quando o divino Mestre foi preso e condenado à morte, os discípulos se dispersaram. Só Maria e as mulheres, com o apóstolo João, permaneceram juntos e o seguiram até o Calvário.

Ressuscitado, Jesus deu aos seus uma nova unidade, mais forte que antes, invencível, porque está fundada não nos recursos humanos, mas em sua misericórdia divina, que os fez sentir amados e perdoados por Ele. É, portanto o amor misericordioso de Deus aquilo que une firmemente, hoje e ontem, a Igreja e o que faz da humanidade uma só família; o amor divino, que mediante Jesus crucificado e ressuscitado, nos perdoa os pecados e nos renova interiormente. Animado desta íntima convicção, meu amado predecessor João Paulo II quis dedicar este domingo, o segundo da Páscoa, à Divina Misericórdia, e assinalou para todos Cristo ressuscitado como fonte de confiança e de esperança, acolhendo a mensagem espiritual transmitida pelo Senhor a Santa Faustina Kowalska, sintetizada na invocação “Jesus, eu confio em vós!”.

Como na primeira comunidade, Maria nos acompanha na vida de cada dia. Nós a invocamos como “Rainha do Céu”, sabendo que sua realeza é como a de seu Filho: toda amor, e amor misericordioso. Peço-vos que confieis a Ela meu serviço à Igreja, enquanto com confiança lhes dizemos: Mater misericordiae, ora pro nobis.

Encerrada a 47ª Assembleia Geral da CNBB

Com um pronunciamento do presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom Geraldo Lyrio Rocha, foi encerrada, às 10h do dia 1º de maio, a 47ª Assembleia Geral da CNBB, em Itaiaci, Indaiatuba (SP). O pronunciamento foi lido pelo vice-presidente, dom Luís Soares Vieira, porque o presidente está afônico. Pela mesma razão ele não participou da coletiva de imprensa.

O presidente fez uma síntese dos assuntos discutidos pelos bispos, destacando os documentos aprovados pela Assembleia, que teve como tema central a formação dos padres. “A graça de Deus se estendeu em primeiro lugar na preparação do tema central que, sem dúvida, dentro de sua abrangência cada vez mais ampla da missão da Igreja, assume papel decisivo”, disse dom Geraldo Lyrio.

O tema central resultou no documento “Diretrizes para a formação dos presbíteros da Igreja no Brasil”, aprovado por unanimidade pela Assembleia. “O documento final está aí para ser seguido, após a aprovação da Santa Sé”, diz o pronunciamento do presidente.

Dom Geraldo acentuou, ainda, a im-

portância da aprovação, pelos bispos, do Manifesto em favor da família, da Declaração contra a redução da maioria penal e da Mensagem para o Dia do Trabalhador. “Em todas estas manifestações se revela que a Assembleia esteve atenta à realidade que nos interpela”, afirmou.

Ano sacerdotal

Antes do encerramento, foram apresentadas, pelos regionais, sugestões para a Igreja no Brasil celebrar o Ano Sacerdotal, convocado pelo papa Bento XVI, em comemoração aos 150 anos de morte de São João Maria Vianey. A abertura do Ano Jubilar Sacerdotal será no próximo mês de junho, dia 19, festa do Sagrado Coração de Jesus, dia de oração pela santificação do Clero. O encerramento do ano será no Encontro Mundial Sacerdotal, na praça de São Pedro, em Roma, em junho de 2010.

A assembleia reuniu, desde o dia 22 de abril, em Itaiaci, Indaiatuba (SP), mais de 300 bispos e mais de uma centena entre assessores, secretários executivos dos regionais da CNBB, organismos da Conferência e convidados.

Fonte: CNBB



Foto: Canção Nova.com



Foto: Canção Nova.com

A Comissão Nacional dos Diáconos - CND, foi representada na 47ª Assembleia Geral da CNBB pelo seu presidente, Diácono Odélcio Calligaris Gomes da Costa.



Nomeado o novo bispo da Diocese de Bauru



O papa Bento XVI transferiu da Diocese de Franca para Bauru o bispo Dom Frei Caetano Ferrari, OFM, de 66 anos. A nomeação foi divulgada pelo Vaticano neste dia 15 de abril.

O Administrador Diocesano, Padre Luiz Eduardo Monteiro Fontana, juntamente com os membros do Colégio de Consultores, informa "que o Santo Padre Bento XVI nomeou Bispo da Diocese de Bauru o Excelentíssimo Reverendíssimo Dom Caetano Ferrari, OFM, transferindo-o da Diocese de Franca-SP. Nossa Diocese se

congratula com esta nomeação e o recebe rejubilante".

A posse do 5º Bispo Diocesano de Bauru está prevista para o dia 31 de maio, quando a Diocese celebra a festa de seu padroeiro, o Divino Espírito Santo.

Biografia

Dom Frei Caetano Ferrari, OFM, nasceu na cidade de Pirajuí, Estado de São Paulo, aos 30 de julho de 1942. Ordenado presbítero aos 27 de dezembro de 1970, foi Vigário Paroquial da Paróquia Santo Antônio, em Duque de Caxias, RJ - 1971-1972. Elevado ao Episcopado no dia 7 de julho de 2002, assumiu o governo da Diocese de Franca/SP como Bispo Diocesano no dia 29 de novembro de 2006, tomando posse dia 7 de dezembro de 2006 em Eucaristia Solene na Sé Catedral Imaculada Conceição, em Franca. O lema de seu brasão de armas é "Evangelizar toda Criatura!".

Cargos e serviços atuais:

- Conselheiro Espiritual do Setor de Bragança Paulista, SP do Movimento das Equipes de Nossa Senhora há 20 anos.
- Presidente da CFMB - Conferência dos Frades Menores do Brasil, que reúne os Frades da OFM no Brasil.
- Vice-Presidente da FFB - Família Franciscana do Brasil, que reúne Frades e Freiras da 1º e 2º Ordem, da TOR e irmãos e irmãs da OFS, no Brasil.
- Presidente da CRB, Regional de São Paulo.
- Membro do Conselho Superior da CRB Nacional.

No dia 24 de abril de 2002, Frei Caetano Ferrari OFM foi nomeado Bispo Coadjutor da Diocese de Franca, conforme o ofício da Nunciatura Apostólica no Brasil e no dia 29 de novembro de 2006 foi nomeado Bispo Diocesano, assumindo o governo da Diocese. Tomou posse no dia 7 de dezembro de 2006, como segundo Bispo Diocesano de Franca. No dia 15 de abril de 2009 foi nomeado 5º Bispo Diocesano de Bauru.

Assessoria de Comunicação da Diocese de Bauru - Aline Mendes

MORRE DOM DAVI PICÃO, BISPO EMÉRITO DE SANTOS



A Diocese de Santos comunica o falecimento de Dom David Picão, Bispo Emérito da Diocese de Santos, (SP). Segundo nota oficial, ele faleceu na manhã de 30 de abril, às 8h30 no Hospital São Lucas, em Santos, onde estava internado desde o último dia 25, com um quadro de pneumonia.

Dom David tinha 86 anos de idade e era natural de Ribeirão Preto (SP). A missa de corpo presente foi celebrada no dia 1º de maio, às 16 horas, na Catedral de Santos. A missa foi presidida por Dom Odilo Scherer, Cardeal Arcebispo de São

Paulo. Em seguida, o sepultamento na cripta da Catedral.

Os membros do CONSELHO EPISCOPAL REGIONAL SUL1 DA CNBB elevam suas mais fervorosas preces a Deus, para que receba em Sua Morada Eterna, nosso querido Dom David e o recompense por seu testemunho e vida dedicada à Igreja e ao seu povo.

(Fonte: CNBB Sul 1)

Celebração Eucarística na Catedral da Sé marcou abertura do Ano Catequético



A missa que abriu o terceiro dia da 47ª Assembléia Geral da CNBB, em Indaiatuba (SP), foi marcada pela celebração do Ano Catequético. Oficialmente, o Ano Catequético foi aberto no dia 19, nas paróquias, nas dioceses e nos regionais da Igreja no Brasil.

Na arquidiocese de São Paulo, houve um grande evento marcando o início das celebrações, que foi na Catedral da Sé, onde reuniu cerca de 3 mil catequistas e contou com a participação de 200 catequizandos.

A celebração foi presidida pelo bispo auxiliar da arquidiocese de São Paulo, dom Tarcísio Scaramussa, que justificou a ausência do cardeal e arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer e do secretário geral da CNBB, dom Dimas Lara Barbosa, pois no mesmo dia acontecia no Rio de Janeiro a solenidade de posse de dom Orani Tempesta.

Na saudação inicial lida pela assessora da Comissão para Animação Bíblico-Catequética, Maria Cecília Rover, uma carta escrita pelo presidente da Comissão, dom Eugênio Rixen, dirigida aos catequistas do Brasil. Em seguida, o coordenador do Regional Sul 1 da CNBB (São Paulo), padre Paulo Gil, destacou a presença animada dos catequistas e catequizandos, em especial as pessoas com deficiência.

Na ocasião foi entregue aos catequistas a "chama da catequese", simbolizada pelo Círio Pascal que peregrinará pelas regiões pastorais das arquidioceses do Brasil durante todo o ano. Também teve o lançamento oficial do CD com 13 canções inspiradas no Ano Catequético.

No momento da pós-comunhão, a assessora da Comissão para Animação Bíblico-Catequética, irmã Zélia Maria Batista, agradeceu a presença dos catequistas na celebração, e de todos os do Brasil pela animação e realização das ações propostas para o Ano Catequético em suas comunidades. De acordo com a irmã, "são os catequistas que dinamizam as atividades programadas e fazem avançar o processo de reflexão, que privilegiam uma catequese transformadora, capaz de forjar uma identidade cristã e formar adultos na fé".

Participaram da celebração vários religiosos, presbíteros, diáconos, leigos e atuantes no processo de educação da fé.

Do site da CNBB



Foto: O São Paulo

ORAÇÃO A MARIA SANTÍSSIMA



MARIA,
Mestra de fé, que com a tua obediência à Palavra de Deus colaboraste de maneira exímia na obra da Redenção, torna frutuoso o ministério dos diáconos, ensinando-lhes a ouvir e a anunciar com fé a Palavra.

MARIA,
Mestra da Caridade, que com a tua plena disponibilidade ao apelo de Deus, cooperaste no nascimento dos fiéis na Igreja, torna fecundos o

ministério e a vida dos diáconos, ensinando-lhes a se doar no serviço do Povo de Deus.

MARIA,
Mestra da oração, que com a tua materna intercessão, sustentaste e ajudaste a Igreja nascente, torna os diáconos sempre atentos às necessidades dos fiéis, ensinando-lhes a descobrir o valor da oração.

MARIA,
Mestra da humildade, que no teu profundo reconhecimento de ser a Serva do Senhor, foste repleta do espírito Santo, torna os diáconos dóceis instrumentos da redenção de Cristo, ensinando-lhes a grandeza que consiste em se fazer pequenos.

MARIA,
Mestra do serviço escondido, que com a tua vida normal e ordinária plena de amor, soubeste colaborar de maneira exemplar no plano salvífico de Deus, torna os diáconos servos bons e fiéis, ensinando-lhes a alegria de servir, na Igreja, com ardente amor.
Amém.

**Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2009
“Unidos na tua mão” (Ez 37,17)
24 a 31 de maio**

O tema desta Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos inspira-se no capítulo 37 do profeta Ezequiel “unidos na tua mão” (37,17). Este gesto profético de aproximar dois feixes de madeira é a imagem da reunificação dos reinos do Norte e do Sul: “Aproxima os dois feixes de madeira, de modo a que formem uma vara só e fiquem unidos na tua mão” (Ez 37,17). Deus conta com a ação do profeta para construir a unidade.

Como cristãos, entrevemos nesta profecia uma prefiguração da vida nova, que Cristo nos oferece. Unindo os dois pedaços do madeiro da Cruz, Jesus reconcilia-nos com Deus e a Humanidade enche-se de uma nova esperança. Apesar das divisões, Jesus Cristo – com os braços abertos na Cruz – abraça toda a criação e dá-nos a Paz de Deus. Elevado na Cruz, atrai-nos

para Si e faz-nos “um”, em Suas mãos. Somos inspirados pelo Espírito Santo a iniciarmos um caminho novo rumo à unidade autêntica. Ela há de construir-se na escuta da Palavra que purifica, ilumina os corações, orienta para Deus e nos abre ao diálogo fraterno com os irmãos.

A Semana de Oração é um convite a rezar juntos pela unidade, um processo de educação das comunidades no caminho da reconciliação, para transformar as nossas relações humanas conforme o Evangelho. Fica o convite para aderir a esta oração nas famílias, nas escolas, nas universidades e no coração de cada um.

A simples iniciativa desta semana, todos os anos, é, por si mesma, uma evidência forte da eficiência da oração pela unidade, uma alegria e motivo de gratidão a Deus.

Igrejas que se entreolham

Padre Zezinho, SCJ



As duas piores coisas que uma Igreja que pretende ser de Jesus pode fazer, é olhar para o lado na hora do diálogo, como se as outras igrejas nada tivessem a lhe ensinar, ou dar de dedo em riste contra as outras, como se as águas de Deus tivessem finalmente achado o seu reservatório final.

E é bem isso o que algumas andam fazendo! Deixam claro que não precisam de diálogo. Alguns pregadores chegam a chamar o ecumenismo de artes do demônio. Segundo eles, quem tem a verdade não precisa sentar-se com os que vivem na mentira. E, é claro, os mentirosos não são eles!

O discurso não é o de uma Igreja capaz de ver as demais como igrejas irmãs. Em alguns casos, nem mesmo aceitam que as outras se chamem de igrejas. Usam para as outras a palavra denominação. Foi o que fez uma pregadora na televisão, quando, ao se referir a nós, chamou-nos de denominação Católica Romana, para não nos chamar de algo que somos há muitos e muitos séculos: Igreja de Cristo. Foi mais longe: distinguiu entre a Bíblia dos Cristãos que eles usavam e a Bíblia dos Católicos que nós usamos. Segundo ela, a nossa versão não é cristã. Sendo ela jovem, um dia vai estudar mais e vai descobrir a verdade sobre as muitas versões da Bíblia. Ou entrará em crise, ou nos pedirá desculpas pelo que aprendeu com os pregadores mais velhos da sua igreja.

Na sua ótica nós, apesar de sermos mais de 1 bilhão e 200 milhões de fiéis, somos seita. Estamos separados dos verdadeiros cristãos. A sua igreja, que tem menos de 1 milhão de fiéis é Igreja e está incluída. Pensando bem, estava reagindo ao que irmãos católicos fazem com a sua igreja, recusando-se a tratá-la como igreja e chamando-a de denominação cristã. Deu-nos o troco.

Quando as igrejas se olham de soslaio, pelo rabo do olho, desconfiadas contra o que a outra vai aprontar, quando se entreolham, mas não olham de verdade uma para a outra, o ecumenismo fica difícil. Quando insistimos em ver os outros como adversários e falamos do alto, alguns degraus mais acima, porque temos algo a mais do que eles, o diálogo fica difícil.

Não tem que ser tudo a mesma coisa, não temos que ser iguais, não temos que concordar em tudo, mas temos que nos respeitar. Se digo à outra flor que ela não é flor, ela vai dizer que eu também não sou. Se a trato como flor inferior ela me tratará como flor inferior. Se a trato como flor, ela, com o tempo, me verá como flor. Posso até achar que como flor tenho muito mais a oferecer, mas não posso negar-lhe o direito de se chamar de flor. Se depois de mim tudo o que está no jardim é visto como erva daninha não há como dialogar.

As Igrejas precisam entreolhar-se. Muitas olham demais para o céu, para os seus belos templos, para suas obras maravilhosas e muito pouco para as outras igrejas. Pior ainda quando admitem que são bonitas, mas as classificam como obras do demônio. Foi Jesus quem falou do cisco e do graveto nos olhos. O cisco de algumas igrejas virou graveto! Deve ser por isso que não conseguem ver o lado bom de quem, segundo eles, estão errados. (Fonte: Boletim Catolicenet)

Vamos todos celebrar este importante momento de fé, de esperança e de oração na certeza de que estamos “unidos nas mãos do Senhor”. O livreto com as celebrações da semana pode ser adquirido pelo telefone (61) 3321-4034, na Secretaria Geral do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil – CONIC.
Rev. Luiz Alberto Barbosa
Secretário Geral do CONIC



CNBB Promove Peregrinação Nacional em Favor da Família

A Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB, a Comissão Nacional da Pastoral Familiar - CNPF, e a Secretaria Executiva Nacional da Pastoral Familiar - SECREN convidam as famílias para a Peregrinação Nacional em Favor da Família, que será realizada no dia 24 de maio de 2009, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. O tema será: "Família Discípula Missionária a serviço da Vida".

Eis a programação:

* Para os que já estiverem em Aparecida no dia 23 de maio, sábado, às 15h30, no Auditório do Santuário, momento de catequese, testemunhos e apresentação musical com Antonio Cardoso.

* Às 18h, procissão até a Tribuna "Papa Bento XVI" para oração do Terço Meditado e, às 19h, Missa na Basílica Nacional e, em seguida, procissão luminosa.

* Dia 24 de maio, domingo: às 08h, Celebração Eucarística na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Às 09h30, na Tribuna "Dom Aloisio Lorscheider", show da família, em favor da vida, com testemunhos familiares e apresentações musicais animadas pelo Padre Reginaldo Manzotti.

Para os que não puderem estar em Aparecida, sintonizem as TVs católicas que transmitirão o evento: TV Aparecida, Rede Vida de Televisão e Canção Nova.

Regional promove Fórum das Pastorais Sociais

Acontecerá, no próximo dia 06 de maio na sede do Regional (São Paulo), a reunião do Fórum das Pastorais Sociais da CNBB Sul 1. O evento visa preparar o Seminário das Pastorais Sociais, de 10 a 12 de julho, no Centro Pastoral Santa Fé, em SP.

Os principais pontos de discussão desta reunião, além da preparação do seminário agendado para julho próximo no Centro Santa Fé em São Paulo, serão: Análise de Conjuntura - Crise mundial; momento de partilha das pastorais sociais e agenda comum.

O Fórum é um espaço de reflexão, debate e planejamento, mútuo conhecimento, entrosamento e articulação das coordenações das pastorais sociais, organismos, movimentos e entidades do Regional Sul 1 da CNBB.

A CRD Sul I é representada no Fórum pelos Diáconos Pascoal, Franco Abelardo (Arquidiocese de São Paulo) e Luis Moreira (Diocese de Itapetininga e Sub-Regional Sorocaba).

CNBB divulga Manifesto em favor da família

Nós, Bispos do Brasil, reunidos na 47ª Assembleia Geral da CNBB, em Itaiçuba, Indaiatuba (SP), nos dias 22 de abril a 1º de maio de 2009, a caminho da "Peregrinação Nacional em Favor da Família" ao Santuário Nacional de Aparecida, dia 24 de maio de 2009, nos deparamos com constantes ameaças à vida e à família. À luz da Palavra de Deus, do Magistério da Igreja e da experiência humana, reafirmamos que:

- Deus criou o ser humano à sua imagem e semelhança, homem e mulher ele o criou (cf. Gn 1,27), destinando-os à plena realização na comunhão de vida, de amor e de trabalho. Por essa razão, o matrimônio e a família constituem um bem para os esposos e a sociedade. O amor conjugal aberto à geração e educação dos filhos proporciona a experiência de paternidade e maternidade através das quais os pais se tornam colaboradores do Criador. "O futuro da humanidade passa pela família" (João Paulo II).

- O Estado e outras organizações civis estão a serviço, defesa e promoção da vida e da família. Ela é sujeito titular de direitos naturais e invioláveis. Sua legitimação se encontra na natureza humana e não no reconhecimento do Estado. A família tem prioridade em relação ao Estado e à sociedade, pois ela é a primeira e mais decisiva fonte onde se transmitem a vida e o seu significado e se experimentam os valores humanos para alcançar o bem da comunidade.

- A família goza do direito de ser assistida por políticas públicas governamentais e sociais que possibilitem o seu acesso à vida digna, à alimentação, à saúde, à moradia, ao salário justo, à educação e escola para os filhos, à formação profissional, ao descanso, ao lazer e à infra-estrutura sanitária;

- Cabe ao Estado proteger a família estável fundada no matrimônio, não por razões religiosas, mas porque ela gera relações decisivas de amor gratuito, cooperação, solidariedade, serviço recíproco e é fonte de virtudes para uma convivência honesta e justa;

- Os meios de comunicação, os poderes públicos, os profissionais de saúde, as universidades, o sistema educacional, as empresas, as instituições e os organismos não-governamentais e todas as igrejas são conclamados a promover os valores da família e agir em comum como seus amigos;

- A Pastoral Familiar, Movimentos, Serviços e Institutos sejam uma força intensa e vigorosa para anunciar o "Evangelho da vida e da família" e acolher aquelas que se encontram em situações especiais. Na verdade, a família contribui para que todos os povos reconheçam os laços fraternos que os unem, pois o mundo é chamado a ser uma grande família, um mundo de irmãos.

Pedimos a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil, que abençoe e acompanhe a família brasileira a fim de que nela habitem a fé, a esperança e o amor tão próprios da Sagrada Família de Nazaré. "Dobremos os joelhos diante do Pai, de quem toda família no céu e na terra, recebe seu verdadeiro nome" (Ef 3,15).

Itaiçuba, Indaiatuba-SP, 29 de abril de 2009

Dom Geraldo Lyrio Rocha, Arcebispo de Mariana-MG - Presidente da CNBB
 Dom Luiz Soares Vieira, Arcebispo de Manaus-AM - Vice-Presidente
 Dom Dimas Lara Barbosa, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro-RJ - Secretário Geral.



ORAÇÃO PARA A PEREGRINAÇÃO

Abençoi Pai Santo, por vosso Filho amado e o Espírito Consolador, a Peregrinação Nacional em favor da Família ao Santuário de Aparecida.

Maria, Mãe da Igreja, ajudai-nos a ser fiéis defensores da família, ninho do amor, berço da vida e de vocações, igreja doméstica e tesouro dos povos.

São José, guardai nossas famílias no amor, na alegria, na paz e na missão, para que toda a humanidade seja uma grande família e o mundo uma casa de irmãos.

Sagrada Família, rogai por nós. Amém!